UNIÃO DE FREGUESIAS DE MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO

V EDIÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

PROPOSTA

SISTEMA DE REGA PARA AS HORTAS SOLIDÁRIAS DA QUINTA DAS FLORES

As hortas solidárias implementadas na Quinta das Flores são um paradigma na União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Foi requalificado um espaço semiabandonado e a degradar-se cuja utilização passou a ter relevância comunitária e solidaria numa zona verde de fruição pública. O aproveitamento para uso agrícola, é um manifesto benefício para todos os fregueses da União de Freguesias na hoje denominada a*proximação da natureza.*

A Horta Norte nasceu em 2011/ 2012 de génese expontânea, por iniciativa de meia dúzia de horticultores e de um grupo de jovens, que com o consentimento da então Junta de Freguesia de Massamá, desbravaram e arrotearam o respectivo terreno. A rega numa fase inicial foi feita a partir duma torneira existente junto á piscina superior, através duma velha canalização pré-existente no terreno, posteriormente desmantelada. Nesta Horta Norte dois talhões estão hoje adstritos á actividade de manifesto interesse social, cultural e pedagógico nesta área da agricultura solidária desenvolvida pela Universidade Sénior de Massamá e Monte Abraão.

A Horta Sul surge posteriormente, por iniciativa da Junta de Freguesia, que arroteou o terreno e o dividiu em parcelas/talhões agrícolas que atribuiu a horticultores /utilizadores.

A Junta de Freguesia implantou então nas Hortas Norte e Sul depósitos de uso comunitário para a rega. O fornecimento da água, passou a ser exclusivamente feito a partir do poço existente na traseira da Estufa. Utiliza-se para o enchimento dos depósitos uma única e extensa mangueira, que depois de utilizada, de forma alternada, pelos utilizadores das hortas, é enrolada e arrumada a um canto no passeio público que circunda o lago existente, na parte traseira da Estufa.

O sistema tem funcionado, mas anota-se o extenuante e permanente esticar, enrolar e arrumar da extensa mangueira pelo passeio público, duas a três vezes por semana, pelos utilizadores, alternadamente para cada Horta Norte e Sul. Anota-se que há dois anos, face á seca, a água do poço, que também irriga a Estufa, baixou para níveis que obrigaram ao racionamento.

É este sistema de rega existente, que se pretende melhorar através desta proposta para o V Orçamento Participativo, propondo-se por pura metodologia duas fases, que se consideram complementares.

Fase A – Tendo em vista dar continuidade e melhorar o sistema de rega implementado a partir do poço existente, propõe-se que seja **autonomizado** o uso duma mangueira de fornecimento de água do poço, para cada uma das duas Hortas Norte e Sul, porque fisicamente separadas.

-Aproveitando (ou melhorando) a estrutura de origem comum existente na saída do poço, deverá ser criada uma derivação autónoma para cada Horta – a criar e a localizar no sitio considerado mais apropriado. Estas derivações da mangueira (ou tubagem) deverão/poderão

ser soterradas a pouca profundidade até ao interior de cada uma das duas hortas, de forma a evitar a exposição e arrumo permanente a céu aberto no passeio público das mangueiras, como actualmente acontece.

Com esta racionalização simples e de baixo custo, ficará implementado um sistema fixo de fornecimento de água para cada Horta Norte e Sul, a partir do referido poço. Adicionalmente, dentro de cada horta é que passaria a existir uma mangueira I interna flexível para enchimento dos depósitos. Desta forma terminará a "inconveniente" exposição pública da extensa mangueira quer em utilização quer quando arrumada,permanentemente exposta num passeio pedonal de fruição pública.